

Jesus é o Caminho, a
Verdade e a Vida:
o Amor é a Lei.
(Calabar Schutel)



Se tiveres fé, dirás a este
monter: passa-te pa-
ra lá e ele passará.
(Jesus)

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 18.º

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 31 DE JANEIRO DE 1945

N. 710

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/27 a 21/6/42 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

EDUCANDARIO «QUITO JUNQUEIRA»

UMA OBRA MARAVILHOSA DE EDUCAÇÃO E DE IMEN-
SO VALOR PATRIÓTICO

«Como há mares tranquilos, onde o sol se banha e o céu se espelha, há riquezas onde a bondade se reflete e a caridade se aproveita. São estas as que salvam. Salvam os que delas fazem uso cristão; salvam aqueles a quem servem de amparo e são socorro. É a riqueza que se transforma em rosas no regaço Santa Isabel; é a riqueza que se transforma em pano celestial, para enxugar as lágrimas aos orfãos e às viúvas; a que se transforma em auxílio às obras pias, em que a Caridade vigia pelos que padecem; é a que vai saciar a fome e a sede nos lugarejos e às prisões; é a que protege as artes e os ofícios; a que arroteia os campos; a que faz arar os mares; a que serve o progresso; a que alimenta os empreendimentos úteis; a que é instrumento fiel do homem para cometimentos benéficos e para o servir nas virtudes.»

Pe. Antonio Vieira (póstumo)

Foi-nos dado o grande prazer de visitar o Educandário «Quito Junqueira», obra monumental e grandiosa que D. Sinhá Junqueira mantém às expensas próprias, situado em uma fazenda de cerca de setecentos hectares, de terra roxa de primeira ordem, confrontando com o calcamento da cidade de Ribeirão Preto. Um magestoso pórtico dá entrada ao Educandário, seguindo-se extensa avenida de um quilômetro por vinte metros de largura, toda calçada e arborizada. Termina a avenida em uma bellissima praça, artificialmente iluminada e ajardinada, de seiscentos metros de comprimento por cem de largo. Em torno da praça assentam-se os pavilhões. De estilo colonial, graciosos e elegantes, com aposentos dispostos de todas as exigências higiénicas modernas, bem iluminados e arejados, constando de hall, sala de estar com rádio, sala de estudo, dormitórios com guarda-roupas embutidos, chuveiros, instalações sanitárias, cozinha e copa. Cada pavilhão está sob a gerência de um casal sem filhos, devotado e de bons sentimentos, a quem cabe o zelo direto dos internados. Do casal o marido leva os meninos ao serviço e à lavoura; a mulher cabe o trabalho doméstico, treinando as crianças no serviço dos pavilhões, na cozinha e copa. Os meninos chamam-nos de pai e mãe. Dois pavilhões estão prontos em um terceiro já respaldado. Além destes há o pavilhão da administração, o do almoxarifado

e o Grupo Escolar. É digno de admiração e estudo o trabalho posto em execução no Educandário, o trato que têm os internados. De início o recém-vindo, vai para a repartição de observação, onde é vigiado e estudado em seus pendores, costumes, tendências, aptidões e vícios.

Na secção — observação, os dormitórios são individuais, com vidro transparente na porta, e por onde o vigia fiscaliza, sala de estudos, com uma estante para cada menino, salão de refeições, etc. Dall é conduzido para o pavilhão comum, desempenhando papel em repartição competente. Dispõe a instituição de assistência médica eficiente, serviço de odontologia dirigido por profissional competente, com todas as instalações modernas, onde a saúde dos educandos é cuidada com toda a dedicação e carinho. A educação física está ao cargo de um capitão da força pública, que zela pela robustez dos pequenos, tornando-os fortes e sadios. O movimento no Educandário começa cedo, levantando os internos às seis e meia, tomando banho frio de chuveiro, indo em seguida para a ginástica. O café da manhã consta de café com leite, pão e manteiga. Há uma merenda de frutas. As refeições, copiosas e sadias, variadas, se regulam por um cardápio organizado pelo médico do Educandário, estabelecido para cada dia da semana, constando de cereais, carnes, ovos, verduras e sobremesa. Carnes, leite e verduras, produtos frescos e sadios, são obtidos na própria fazenda do Educandário. Um pouco artesiano, despejando em quatro grandes reservatórios, fornece água filtrada e arejada, em ótimas condições de pureza.

O trabalho regulado e sem cansaça, faz-se pela manhã, ganhando cada pequeno operário um relativo ordenado, do qual se destaca pequena quantia mensal para o menino fazer compras de doces e ir ao cinema, o restante sendo depositado na Caixa Econômica, que, mais tarde, quando o internado estiver emancipado, aos 21 anos, educado e com uma profissão, será destinado à compra de uma pequena oficina ou uma gleba, se se tornou um operário ou um agricultor. O que chama, sobretudo, a atenção é o ambiente de liberdade, a

alegria que desfrutam as crianças internadas. Tudo o quanto possa diminuir a criança, desvalorizar sua personalidade, foi ali sabiamente eliminado. Há carinho, bondade, amor. Na intenção de não por em cheque a personalidade no quer que seja, até o sistema de corte de cabelo é escolhido por qualquer dos internados. Ali vivem em franca liberdade, desfrutando alegria e felicidade. Vimos um pequeno que há três anos seguidos fora reprovado no Grupo da cidade. Debil mental? Interrogamos.— Nada, retrucou Dr. Camilo de Matos, pequeno abandonado, mal alimentado. Agora sua inteligência é normal, sua aplicação, provada. Um outro os veio para ali da cadeia. Entrou esperando. Fora preso por furto. No Educandário, é menino exemplar, ocupando lugar no quadro de honra.

Se D. Sinhá Junqueira sentindo a necessidade de deproteção aos menores desamparados, abre caridosamente sua bolsa, a obra se corôa com a sábia e bondosa direção de Dr. Camilo de Matos, figura altamente simpática, eminentemente advogado, rodeado de amigos e admiradores, gosando de grande conceito por suas nobres qualidades, confrade decidido nas fileiras do Espírito Consolador. Tudo quanto lá vimos encheu nos de contentamento e deixou-nos arrebatado. O quanto pode a fortuna bem empregada, e quão valioso é o trabalho de pessoas abnegadas e cheias de empreendimentos.

A obra está em início e seu plano é magnífico. Estão planejados, (um já em construção) vários outros pavilhões, inclusive o edificio magestoso da Escola Profissional. O Projeto é para comportar cerca de 3000 crianças. Ao que parece é a maior e mais perfeita obra no gênero. Perguntamos ao Dr. Camilo de Matos, ao que nos respondeu:—Do mundo inteiro. Só há um educandário similar nos Estados Unidos, mas que não tem a grandeza e perfeição destes. Dall saímos cheio de satisfação, dizendo de nós para nós: uma obra magnífica, sustentada por uma caridosa mulher, num sábio emprego de sua fortuna e dirigida por um homem inteligente, idealista e abnegado. Que Deus os conserve e os abençoe!

GINÁSIO PESTALOZZI

Este importante estabelecimento educacional espírita, em projeto, acaba de adquirir extensa área de terreno, uma chácara, situada muito próxi-

GUIAS E PROTETORES

(Para aqueles que mais observam os conselhos dos pseudos guias do que a Jesus e seus ensinamentos)

Quando em sessão aparece
Um guia para exortar,
E se mostra muito austero,
Devemos desconfiar...

Um guia... é sempre modesto
Não impõe o seu ensino,
Nem nos tolhe a liberdade,
Mesmo no ser mais pequenino.

Elo é afável e prudente,
Fala mais em pensamento,
De acordo com a atração
Do nosso devotamento.

Não se amolda a ser escravo,
Nem ser laçoio também,
Sendo um livre protetor
Que nos guia para o bem.

Quem supõe em seu redor
Ter um guia inconfidente,
Sempre pronto, ao seu dispor,
Engana-se, infelizmente.

As sessões que temos visto,
Quasi todas com horror,
É a mulher do presidente
Que se alvora em protetor.

Todos nós temos um guia,
Como está na sua doutrina,
Que a distância nos inspira,
Lá da abóboda divina.

O guia por excelência
É a Promessa do Senhor,
Sendo o próprio Espiritismo,
O eterno Consolador.

E' deshonra meus amigos
Quem se presta a exibição,
Sentando-se em uma mesa
E a falar por sugestão.

O espírito superior
Não pode comunicar,
A não ser em casos raros
Para nos orientar.

E' preciso finalmente,
Que haja estudo e compreensão,
Afim de afastar as trévas
Que impedem a evolução...

Estudemos o Evangelho,
Nosso guia e protetor
Pois não há maior riqueza
Que o Evangelho do Senhor.
Leonardo Severino

ma do Ginásio do Estado local, no fim da Rua Major Claudiano, início de Irmãos Antunes. O terreno, de cerca de dois alqueires, está bem situado, em posição magnífica, onde se descortina bellissimo panorama. Levantado que seja o «croquis» do terreno pelo engenheiro da Prefeitura, será estudada a planta do estabelecimento e elaborada pelo Serviço de Assistência Social, na Capital do Estado. As obras do ginásio deverão iniciar-se muito breve, de maneira progressiva, adquirindo o material cuidadosa e paulatinamente, em virtude do preço exorbitante do mesmo. Conforme já é do conhecimento de nossos leitores e contribuintes, o plano a ser

posto em execução inspira-se nos mais modernos processos pedagógicos, quer como instalação quer como educação. O trabalho desta natureza representa há muito uma necessidade premente e, embora a constituição do País faculte a liberdade de crenças nos estabelecimentos de educação, os estudantes espíritas vêm sofrendo constrangimento em alguns deles, conforme divulgação desta folha. A doutrina do Espiritismo inspira-se na liberdade e fraternidade, razão porque os estudantes de outras crenças nos estabelecimentos de educação espíritas não sofrerão o menor constrangimento, gosando de maior franquia.

RELATORIO

apresentado pelo sr. José Russo, Provedor-Gerente da Casa de Saúde "Allan Kardec", em Assembléa Geral do dia 15 de Janeiro de 1945, de acôrdo com o art. 5º letra "L" dos estatutos sociais.

Presados confrades e consócios:

Cumprindo o nosso dever de Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", vimos a presença desta Assembléa apresentar o Relatório anual, referente ao exercício de 1944, informando-a de todo o movimento ocorrido, cujos dados se encontram detalhados na escrituração da Casa de Saúde, á inteira disposição de quem os queira examinar.

Algumas modificações se verificaram durante o ano, porém, em nada alteraram o conjunto da Instituição, de vez que o programa de reconstruções será iniciado neste ano. Entretanto, tudo quanto foi possível fazer muito contribuiu para preencher algumas falhas não só na parte interna, constante de melhoramentos, bem como na parte administrativa em geral.

Com satisfação comunico á Assembléa que não pesa no estabelecimento onus de espécie alguma. Todos os compromissos financeiros foram liquidados pontualmente. As dificuldades que surgiram no decurso do ano foram muitas e constantes, levando-se em conta o alto custo da vida e o grande número de internados. Com energia e força de vontade, os obstáculos foram removidos e a situação geral que ora vos apresentamos é das mais confortadoras possíveis.

Pela leitura que será feita pelo Secretário, os srs. Sócios tomarão conhecimento completo de todas as transações realizadas.

OUTRAS NOTAS:

As sessões bi-semanais efetuadas durante o ano muito nos animaram em face dos ótimos resultados conseguidos no tratamento das obsessões. Esta parte, aliada ao tratamento especializado, cuidadosamente ministrado pelos distintos membros do corpo clínico, proporcionaram inúmeras curas, conforme se verá pelo quadro demonstrativo do movimento hospitalar.

CONSTRUÇÃO:

Ao programa de construção tivemos que antecipar algumas em caráter definitivo de pequena monta, e outras, provisoriamente. Assim é que construímos um novo pórtico na secção masculina, bastante amplo, arejado e confortável, sanando uma das lacunas que de há muito vinha reclamando solução urgente.

Novo Pavilhão:

Faz-se mistér uma satisfação no relatório apresentado no ano passado, no tocante ao que dissemos sobre o início da obra em Maio deste ano de 1944, porém devido o alto custo do material de construção, bem como a escassa verba de que dispunhamos, originada de contribuições publicadas pela "A Nova Era", deliberamos protell-la, sendo certo, porém, que neste ano será iniciada, se Deus quizer. Apresentamos separadamente um resumo do que dispomos presentemente, produzido pela campanha **Pro Novo Pavilhão**.

A renda bruta, desde o início, — 15 de Novembro de 1943 — monta em Cr. \$ 50.422,80.

Descontando-se as despesas originadas com o folheto "Túmulo dos Vivos", expedição, papel, selos, material de propaganda em geral, verifica-se um saldo líquido de Cr. \$ 31.245,20, conforme resumo abaixo:

Renda bruta	50.422,80
Desp. originadas c/ a campanha cons-tantia de impressos, expedição, etc.	6.601,60
Comp. de material, filotes laboas, etc.	12.575,00
Dinheiro líquido em Caixa	31.245,20
	50.422,80

Ao terminar estes esclarecimentos, desejamos deixar registrado os relevantes serviços prestados á Casa de Saúde pelos srs. Dra. J. Matias Vieira, Dr. Tomaz Novelino e Dr. Jayro Borges do Val, respectivamente diretor, vice-diretor e assistente, os quais não mediram esforços no desempenho de suas tarefas beneméritas, prestando abnegadamente assistência contínua e eficiente aos enfermos internados.

Cabe-nos igualmente destacar o trabalho fecundo e altamente meritório realizado pelo vice-provedor sr. Antonio da Motta, cuja desistência do cargo por motivos justos e poderosos temos a lamentar. Este devotado confrade muito cooperou para normalizar a vida administrativa do estabelecimento, empenhando toda a sua valiosa iniciativa e labor incessante em prol dos enfermos. Deixamos neste relatório o nosso agradecimento inesquecível do presado amigo, sr. Antonio da Motta, pelas suas qualidades altruísticas e espírito cristão.

Aos funcionarios da Casa de Saúde, sem distinção de categoria, louvamos o trabalho realizado em suas respectivas funções, exercendo-as com dedicação carinho e verdadeira compreensão nos seus deveres humanitários.

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Movimento de Entradas e Saídas de enfermos durante o ano de 1944

Movimento Anual	Entradas	Curados	Melhor.	Periclitados	Internos	Mulheres
Existentes em: 31/12/43	177					
Janeiro	17	3	3	1	95	92
Fevereiro	4	6	4	0	94	87
Março	18	6	4	3	98	88
Abril	7	8	1	3	93	90
Maió	12	2	5	2	94	92
Junho	12	3	2	2	97	92
Julho	11	6	4	2	96	91
Agosto	10	6	4	0	97	96
Setembro	12	2	2	3	97	97
Outubro	15	5	5	1	100	93
Novembro	11	6	5	2	102	95
Dezembro	17	9	9	5	94	88
TOTAIS:	323	62	48	24	1.157	1.101

Média mensal: 1.157 + 1.101 = 2.262 + 12 = 188

BALANÇO GERAL DA CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

Procedido em 31 de Dezembro de 1944

EXERCICIO DE 1944

ATIVO

IMOVEIS		
Valor do conjunto, compreendido entre os pavilhões e demais dependências	258.953,68	
MOVEIS E UTENSILIOS		
Valor dos existentes em uso	20.500,00	
ARMAZEM		
Gêneros balanceados que pasam ao novo exercício	14.045,00	
VEICULOS		
Valor de 1 Caminhão, um auto p/ passageiro e 2 carrocinhas de mão	10.500,00	
SEMOVENTES		
Valor de 5 capados para aliment.	1.809,00	
MEDICAMENTOS		
Existentes na Farmácia conf. balanço	4.291,20	
BIBLIOTECA		
Existente em livros	971,50	
CAIXA		
Saldo em cofre	8.907,20	
Depósitos:		
Banco do Brasil	16.000,00	
Caixa Econômica do Est. S. Paulo	11.245,20	36.152,40
CONTAS CORRENTES		
Devedores conf. C/C nº 4	23.089,60	
TITULOS A RECEBER		
Valor de diversos títulos em carteira	33.514,00	
MAQ. E MOVEIS DA N. ERA		
Valor dos existentes	26.902,00	
Soma	430.722,68	

PASSIVO

A O/ CORRENTES		
Credores div. conf. C/C nº 4	2.700,90	
Saldo a favor do NOVO PAVILHÃO, á construir	31.245,20	34.086,10
A INTIT. DOS COMERCIARIOS		
A recolher	500,00	
A PATRIMONIO		
Saldo anterior	386.045,81	
SUPERAVIT verificado n/ Exercício	10.140,77	
Soma	396.186,58	
Soma	430.722,68	

Demonstração da Receita e Despesa

RECEITA	
CONTRIBUIÇÕES	
Rec. durante o ano	113.816,40
DONATIVOS	
Idem Idem	90.242,40
A transportar Cr. \$	204.058,80

Transporte Cr. \$ 204.058,80

SUBVENÇÕES	
Rec. do Rio	10.000,00
« Franca	5.000,00
« Igarapava	2.000,00
« Batatais	1.000,00
« Guarã	500,00
« Itnagi	500,00
« Guaira	500,00
« Ituverava	500,00
« Pedregulho	500,00
SÓCIOS EFETIVOS	20.500,00
Rec. n/ ano	1.776,60
ALUGUEIS	
Rec. este ano	8.040,00
SÓCIOS CONTRIBUINTES	
Idem idem	6.973,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
Saldo de div. contas creditado n/ conta	33.471,17
	274.819,57

DESPESA

ALIMENTAÇÃO		
Saldo desta conta	110.159,40	
MEDICAMENTOS		
Saldo d/ c/	5.425,70	
DESP. FUNERARIAS		
Idem, Idem	637,80	
EMPREGADOS		
Idem Idem	65.068,70	
ROUPARIA		
Idem Idem	11.680,10	
CONSERVAÇÃO		
Idem Idem	8.126,10	
COMISSÕES		
Idem Idem	19.358,30	
DESP. VIAGENS		
Idem, Idem	297,00	
MOVEIS UTENSILIOS		
Depreciação de 10%	2.228,00	
DESP. TRANSPORTE		
Saldo d/c	5.566,10	
DESP. GERAIS		
Gastos gerais, sendo:		
C/ Impostos	665,00	
Imp. Sindical	368,80	
Lenha	7.214,00	
Selos div.	2.529,50	
Escritório	1.301,50	
Luz e telefone	3.049,00	
Limpeza	2.604,50	
Lavadeira	2.821,40	
I A P C	3.995,40	
Desp diversas	9.203,70	
« c/ caminhão	975,10	
Horta	1.429,10	86.158,60
A PATRIMONIO		
Super-avit verificada c/ exercício	10.140,77	
	274.819,57	

Movimento do Jornal «A Nova Era», conforme demonstra o seu título na escrituração da Casa de Saúde «Allan Kardec».

EXERCICIO 1944

RENDA

ASSINATURAS		
Rec. durante o ano	32.162,10	
ALUGUEIS		
Idem, Idem, Idem	3.600,00	
Soma	35.762,10	

DESPESA

Edição do jornal	18.667,50	
Despesas Gerais	734,50	
Comissões	7.208,50	26.610,50
Saldo de Deficit apresentado no Balanço anterior		16.028,50
Soma	42.619,00	
Saldo de deficit n/ exercício		6.976,90

Franca, 15 de Janeiro de 1945

NOTA

voto de louvor ao Sr. Provedor, pelo modo honesto com que tem desempenhado suas atribuições.

JOSE' RUSSO
Provedor-Gerente

MIGUEL S. MELLO
Tesoureiro

RAUL DE FARIA
Guarda-livros

Damos aqui o parecer da Comissão Fiscal que aprovou o presente relatório

A comissão fiscal abaixo assinada, depois de haver examinado as contas prestadas em o relatório supra, pelo Sr. provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» e de haver confrontado as mesmas com os livros de sua escrituração, é de parecer que as mesmas contas e o relatório devem ser aprovados pela Assembleia Geral, com o

Franca, 15 do janeiro de 1945

A Comissão
(Dr. José Engracia de Faria
(Francisco Latorraca)
(Féliciano Alves de Faria)

AINDA A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA ESPIRITA

Corina Novelino

No ano passado, quando tivemos oportunidade de focalizar o tema acima, fomos honrados com várias missivas de confrades, que se manifestaram a favor daquele nosso ponto de vista. Este o motivo porque voltamos a falar do momentoso problema educacional da criança espírita. E voltamos com modesto subsídio de experiências, esperando que o mesmo possa ser utilmente aproveitado por pequenos Centros, relativamente acanhados, como o em que militamos.

Aqui estamos, pois, para fornecer sintética relação de nossas atividades no setor da evangelização da criança sacramentana no ano letivo de 1944.

No decurso de todo o primeiro semestre do ano supra, a «Hora Espírita Jerônima de Almeida» porfiou em ministrar aos seus alunos noções sobre os princípios básicos da Doutrina sob a forma de interessantes narrações verídicas. Assim, no que se refere às vidas sucessivas, por exemplo, recorreu-se ao relato dos fatos inseridos no livro «Reincarnação», de Gabriel Delane, valendo-se de linguagem clara e simples. Os comentários eram efetuados pelos próprios alunos, que a isso se viam obrigados pelo sistema de arguição imposto pelas professoras.

Um detalhe importante: Os alunos deviam interrogar a professora sobre pontos para eles obscuros, no decorrer das aulas.

Cerca de cinquenta pequenos contos e crônicas morais de Humberto de Campos, Clovis Tavares e Coelho Neto foram lidos e comentados na primeira fase letiva de 1944, na «Hora Espírita Jerônima de Almeida». Inúmeras passagens evangélicas foram evocadas, nem se esqueceram as páginas de Luz e Vida do «Evangelho», segundo o Espiritismo» de Kardec. Os temas ventilados numa aula foram, sistematicamente, recapitulados na aula seguinte, através de questionários, bem como da reprodução dos contos e fatos pelos alunos.

O segundo semestre de 1944 foi cheio de tarefas para os pequenos alunos da «Hora Espírita Jerônima de Almeida». Nova modalidade na estrutura de aprendizagem foi apresentada. Aos discípulos maiores, cuja relativa assimilação da matéria ministrada anteriormente era reconhecidamente positiva, foi designada honrosa tarefa, para eles sedutora e interessante: de alunos passaram a «professores» (não se assustem os estimados confrades. A inovação produziu excelentes frutos).

A direção da H. Espírita Jerônima de Almeida teve, para aquele fim, o cuidado de selecionar, inicialmente, lições do livro «Sementeira Cristã» de Clovis Tavares, trabalho que, diga-se de passagem, é excelente compêndio de ensinamentos para a mentalidade infantil, e destacar, semanalmente, três alunos que fariam o comentário sucinto das referidas lições.

No entanto, a leitura daquelas páginas eram feitas pelos colegas do «pequeno professor». Este, por sua vez, se via compelido a apresentar, previamente, por escrito, a direção da Hora Espírita o questionário por ele formulado sobre a lição do dia para a competente apreciação.

A última parte da aula consistia de uma argumentação da professora sobre todos os pontos focalizados pelos « mestres ». Uma espécie de ampliação do assunto.

Todavia, a professora mantinha-se sempre atenta ao curso das aulas. Qualquer deslize do «professor» era, imediatamente, aclarado.

Com o correr do tempo, ampliava-se, surpreendentemente, o entusiasmo dos alunos e, por consequência, mais rápida assimilação dos ensinamentos por parte desses alunos.

Outro fator se apresentava positivamente desenvolvido: os alunos desembaraçavam-se com segurança, de vez que eram frequentemente advertidos da seriedade da tarefa que estavam se desincumbindo. Com a mesma natural simplicidade deram suas

aulas assistidas ou não por visitas.

Os resultados eram tão satisfatórios que outras lições mais difíceis foram destacadas. Novos desempenhos a contento por parte dos alunos. Nas últimas aulas até alguns pontos mais vulgarizados do Evangelho, Segundo o Espiritismo foram anotados pelos pequenos discípulos, em forma de questionário.

As sabbatinas generalizadas, nas quais tomavam parte todas as classes reunidas, foram realizadas, também com alguma frequência. Nestas sabbatinas marcavam-se cinco

perguntas de determinados temas para cada um, dentre dez alunos escalados. Estes, por sua vez, tinham a liberdade de se dirigirem a quaisquer colegas.

Durante todo o ano letivo distribuíram-se cartões designativos de frequência, aplicação e comportamento e que deram direito aos prêmios anuais.

A parte artística não foi esquecida. Pequenos poemas da literatura espírita, assim como números de canto foram apresentados pelos alunos no decorrer do ano.

Neste ano a Hora Espírita resolveu, através da Liga da Bondade Amália Melo, fundar o Clube das Mãezinhas, obra de assistência social. Este propósito trouxe novas tarefas aos pequenos alunos. Foram encarregados da angariação de

sócios contribuintes para a manutenção do Clube. As mãezinhas confiou-se a arrecadação de roupas. Aos sábados reuniam-se no salão da Escola Allan Kardec, onde, sob a direção de pessoas competentes, guardavam cerca de 500 peças, que foram distribuídas às crianças pobres da cidade, a 10. de novembro, em memória de Eurípedes.

Com o fim de estimular com justiça, conferiam-se pontos a todos os trabalhos, em todas as aulas de costura. No dia da distribuição foram premiadas as três alunas portadoras do maior número de pontos.

Até este, pois, o que foram as atividades da criança espírita de Sacramento em 1944.

O Ciclo da Cruz

(POR LUÍZ DE ALMEIDA)

Os espíritos de Deus em sua missão de encorajamento e de elucidação, no campo das mensagens mediúnicas, insistem em situar este século doloroso como o último elo *Ciclo da Cruz*, imposto à terra como estágio de sua evolução. Realmente a transição é daquelas assinaladas no Evangelho, onde o chião e o ranger de dentes ressoam como estados alínticos comunicados ao coração através da Dor, a divina estatuária.

A Terra, planeta banhado pelas nossas lágrimas, jorradas por milhares de anos, se prepara agora para um novo Ciclo, o *Ciclo da Regeneração*, em que as almas não virão mais para resgate, mas para preencherem um estágio de aprendizado ameno, consolidando, assim, aquisições anteriores.

«O Pai ama o Filho e todas as cousas entregou em suas mãos» — S. João 4—V. 35 — e o Cristo, pelo que nos esclarecem os divinos mensageiros, tem pressa em que se processe a renovação do planeta, para uma era de trabalho fecundo e de reconstrução moral do homem.

Os leigos e os profíletes de outras religiões poderão alegar ignorância das revelações d'além túmulo, e cada qual será então julgado pela sua sinceridade ou pelo seu endurecimento, no campo da conduta íntima. Mas os espíritos que receberam e recebem diariamente a graça da palavra divina, esses não poderão excusar-se, à hora do julgamento, do compromisso assumido, convocados que foram para servir no exercício do Cristo, onde empenhariam o máximo esforço

na sementeira do bem e da verdade, destinados a tocar com suas ondas de Renovação sedutora, todas as latitudes humanas.

Assim, qualquer desvio consciente de alvidade, no círculo do trabalho pessoal, poderá cecear a permanência na Terra do trabalhador imprevidente, onde apenas estagiarão os legítimos herdeiros, os mansos de coração, os derrotados das batalhas morais, aqueles que não esconderam a luz sob o alqueire e que exemplificaram, com a renúncia de si mesmos, os santos mandamentos do Nazareno.

Não há negar. O momento para os encarnados é o do derradeiro testemunho oferecido pelo Mestre, para definição do espírito, em sua linha de conduta. As várias moradas da casa do Pai, anteriormente desconhecidas para as massas, estão agora sendo descritas por altos missionários, e deles são eloquentes os relatórios lidos por Emanuel e André Luiz, através de palpitantes narrativas. Eles nos têm descrito os diversos planos da vida espiritual, onde repousam, no equilíbrio, embora ativos, os que foram na terra os justos, os bons, os simples, os fraternos, de um lado; e de outro, os que malbarataram suas possibilidades terrenas, os que erraram por rebeldia, os que não honraram as obrigações de consciência, enfim, os fracassados dos deveres que pessoalmente reclamaram como oportunidade da própria elevação.

Espíritos! O clarim do Senhor anuncia sua presença no plano da crosta, para mandar a seara na separação do

joio e do trigo, no histórico século em que a Terra vai sentir um empuxão para cima, a fim de se fixar no sistema, como planeta de regeneração, em um clima inaccessível ao mal consciente, em todas as suas formas de expressão humana.

O anelo da paz e do bem deve frear em todas as almas. Qualquer pensamento negativo acionado por sugestão inferior criará a atmosfera incompatível com a terra, em seu novo teor vibratório, desde que esses mesmos pensamentos se renovem a ponto de criar um hábito e influenciar o caráter, na sequência da conduta humana.

Cada um que porfirie por merecer a migalha da herança terrena, se não quiser ser afluído para zonas de perturbação e de trevas, onde o sol da misericórdia só baixará depois que se dissiparem as grossas nuvens da aura páfiques, criadas na mente pela sua própria inadverteência nos hábitos da transgressão e do pecado.

«Afastei-vos pois de mim» — sentenciara o Mestre — todos os que praticastes a iniquidade». Porque essas farras para trás, apurados ao Ciclo da Cruz, cujo último elo terreno está prestes a romper-se para os eleitos, nas mãos amorosas do Salvador.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Diurno e Noturno.

Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765

FRANCA

Matriculas abertas.

Dr. J. Máximo Vieira
Médico
Operatório — Parteiro

ESPICIALEDERPARTIOB.SOLESTIASINTERNASDERENHORASERDEQUANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Vasconcelos, 98
Telefone 1-3-6
FRANCA

Tivemos a grande satisfação de receber de nosso confrade João Perantunes, de Pontra Grossa, uma confortadora e atenciosa carta. Tomamos a liberdade de transcrever parte do texto dessa missiva, menos porque ela se refere de nós do que pelo estímulo que nos veio de dar.

Eis o trecho do recado que nos enviou nosso distinto leitor e confrade:

«Objetiva esta carta dizer-lhe que tenho recebido com regularidade telos os nos de «A NOVA ERA». Agrada-me, sobretudo, todos os conceitos, por esse jornal, até hoje, emitidos, e por onde tenho a felicidade de ler escritos profundos, condizendo perfeitamente com o que penso sobre a razão da vida. E, caras dirigentes de «A Nova Era», venho à presença de V. Ss. para hipotecar-lhes minha inteira solidariedade no que concerne ao programa doutrinário, onde há a difusão de tão bons e belos ensinamentos defendendo-os sem ofender e ensinando-os sem desvirtuar...»

Cx. Postal 65 ou 182 - FRANCA - SÃO PAULO

QUAXUPÉ - MINAS

Centro Espírita «NOVA ERA» - Recebemos do esforçado tesoureiro desse Centro sr. Carmo Alves, estando assinado pelo seu presidente, sr. Raimundo Macedo Filho, o Balanete de 1944 dessa importante associação. Por esse relatório nos capacitamos do quanto tem sido árduo o trabalho dos nossos confrades da magnífica cidade de Quaxupé, que não pouparam esforços para o desenvolvimento da ação social de espiritismo entre a população desse lugar.

CAMPINAS - E. S. PAULO

Recebemos atencioso ofício da «ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA», dessa importante cidade, onde há o relato da que nossa folha tem sido lida com muito interesse na Sala de Leitura dessa prestigiosa entidade cultural. É com os seguintes termos, que essa referência nos traz contentamento:

«... Jornal criticamente orientado, comportando sempre colaboração interessante e útil, «A Nova Era» ocupa lugar destacado na nossa Sala de Leitura, sendo geralmente apreciado...»

Agradecemos a atenção do ofício da «Associação Campineira de Imprensa» e queremos enviar na pessoa de seu digno presidente, sr. João Rodrigues Serra, nossos votos de crescente prosperidade.

CURITIBA - E. do Paraná

«A Federação Espírita do Estado do Paraná» resolveu promover interessante Congresso Espírita entre o Estado do Paraná e o de Santa Catarina, cuja ocorrência se dará no próximo mês de março, entre os dias 23 a 30. Esse grande encontro está sendo organizado com o feito de ser discutido e esplanado um sem número de disciplinas administrativas da Doutrina da Terceira Revelação. Recebemos o primeiro manifesto para esse certamen, a realizar-se em Março deste ano, na Capital do Estado Paranaense e vimos que tanto João Chignone, Presidente da «Fed. Esp. do Paraná», como Osvaldo Melo, Pres. Do Centro Esp. «Amor e Humildade do Apóstolo» estão firmes num programa de altruísticas finalidades nos dois Estados irmãos, onde o Espiritismo tem tido grande repercussão.

NOVA IGUASSÚ - E. do Rio

O LAR - é o novo órgão que vem de surgir como admirável Jornal Espírita pelo trabalho desinteressado de Leônidas Leopoldo Machado. O LAR trouxe nos um primeiro número repleto de colaborações e orientação fidedelias.

Claro de conceitos, filosófico e moral para o aproveitamento dos que estão nesta existência para o regate de suas dolorosas faltas, esse órgão vem preencher uma lacuna na Imprensa Espírita com seu feito primoroso e pelo programa que inicia a desenvolver. O LAR está sob direção do conhecido escritor espírita e jornalista de méritos Leopoldo Machado e é órgão de Publicidade do «LAR DE JESUS» de Nova Iguaçu. Todo nós de «A Nova Era» estamos sinceramente alegres e cheios de confiança no papel que vai desempenhar nas letras espíritas, sempre magnífica que através de um propaganda concetiva, insere páginas lindas destinadas à for-

mação do caráter, ao estudo das coisas transcendentes da religião e da ciência e ainda, vale como leitura divertida para as senhoras, quando, no recasso do seu lar, queiram educar seus filhos com coisas sadias e cheias de vigor espiritual.

O LAR, de fato é um jornal para todos os Lares para a edificação do próprio Lar...

UBERABA - E. de Minas G.

Natal Espírita - O centro Espírita dessa importante cidade do Triângulo Mineiro promoveu significativa comemoração do Natal de Jesus onde a campanha de Mil Pés foi coroada de êxito. Cerca de 50 famílias se prestaram para distribuição de carne aos pobres e, após, visitaram as instituições da cidade do lugar. Por ocasião da Comemoração do Natal, à noite, no salão do Centro Espírita «SEARA DO MESTRE» fizeram-se ouvir, em admiráveis dissertações sobre a essa data e o Espiritismo os seguintes oradores: Francisco Rodolfo da Silva, Prof. Miguel da Silva, Prof. Alcino da Souza Novais e muitos outros confrades.

CENTROS ESPÍRITAS

Estão com suas diretorias eleitas e empossadas os seguintes centros espíritas:

C. E. «Vicente de Paulo» de Miracul, neste Estado, cujos dirigentes são os seguintes: Júlio S. Garcia, Luiz Fabretti, Joaquim G. Santana, Hugo Bortolucci, Antonio Moreira Melo, Celvina Luschi, Ribeiro Delmaschio, Paulo Luschi e Maria B. Moura. C. E. «Camelinhos do Bem» Araxá - Minas - que ficou com sua direção composta com os seguintes confrades: Antonio Pedro da Costa, Alípio Coelho, João Geraldo Perfeito, Dimas, Antonio Alves, José do Oliveira Perfeito.

C. E. «PAZ CONSOLIDADORA» - Casa Branca - Estado de São Paulo, que ficou com os seguintes dirigentes: A. S. Bastos, L. Calhau, A. F. Calhau, S. Rodrigues, Dr. Alcides Ramos, Dr. M. Marques, José de Jesus, A. Rodrigues, Maria F. Calhau e Eufrasina Rodrigues.

SEMANA ESPÍRITA EM RIBEIRÃO PRETO

Teve acontecimento mais uma vez na cidade de Ribeirão Preto a Semana Espírita promovida pelo C. E. Apóstolo Paulo. O início desse certamen, onde se fizeram ouvir diversos oradores espíritas brasileiros, foi no dia 24 de Janeiro, terminando, hoje, dia 31. Foi mais uma grande oportunidade em que a família espírita dessa região teve para compreender os impulsos de todos os anseios da doutrina.

Acontecimentos como esses que vêm sendo realizados todos os anos na magnífica e linda cidade de Ribeirão Preto, é um dos que ficam, pelos seus programas, pelas suas teses, pelos seus objetivos, indelevelmente na formação de todos, afim de que possam por em prática os grandes preceitos espíritas. Nossa cidade se fez representar nessa «Semana» Espírita, pelos seguintes confrades - Dr. Tomaz Novellino, que foi

o orador do dia 27; ontem, dia 30 - José Russo, Miguel Lopes de Melo e sua senhora, Genésio Martiniano e Agnelo Morato.

GINÁSIO PESTALOZZI DE FRANCA

Acaba de ser adquirido o terreno para o Ginásio Pestalozzi de Franca. Seu diretor dr. Tomaz Novellino foi muito feliz na aquisição do terreno que fica localizado num magnífico ponto de nossa cidade entre o fim da Rua Major Claudiano e início dos Irmãos Antunes. É do programa do fundador dessa instituição, uma das mais esperanças, ter capacidade inicial para 250 alunos. Estando para isso a espera da planta a fim de que sejam iniciadas as obras.

No próximo número daremos notícias mais circunstanciadas sobre esse acontecimento de grande valor para a nossa doutrina.

CENTRO ESPÍRITA DE CASSIA

COMEMORAÇÃO DO NATAL

O Presidente do Centro Espírita, Antonio Arco, auxiliado por diversos irmãos dedicados resolveram comemorar o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, em 1944, mediante donativos que angariaram.

No dia, às 14 horas foram distribuídos aos pobres, tecidos para suas roupas, brins, riscados e chitas, notando-se, pela expressão do rosto, o que lhes ia na alma, de contentamento.

Seguindo-se a distribuição de brinquedos aos meninos pobres e os do Catecismo, terminando às 17 horas.

À noite, às 21 horas as mesmas crianças uma farta mesa de catê, biscoitos e bolos, foi servida.

No dia 25. Noite de Natal, precedida à leitura do Evangelho, comentada devidamente por um irmão; feita a prece fervorosa, diversos oradores se fizeram ouvir, sob o tema Natalício de Jesus. Seguiu-se a parte lítero-musical que constou de poesias recitadas pelas crianças e senhoritas, comédia, cantos, monólogos e bailados, agradando imensamente à numerosa assistência, que incluí literalmente o Vasto salão do Centro. Muitos números foram bisados a pedido.

Tudo abrilhantado por afinada orquestra organizada, a capricho, com elementos locais.

O êxito da comemoração foi devido, principalmente, à dedicação e operosidade de F. Ligia A. Andrade, um dos principais ornamentos da nossa sociedade.

Atendendo a insistentes pedidos a festividade lítero-musical foi repetida no dia 7 do mês corrente, com enchente à Cunha.

Foi também comemorado em sessão especial o ANO NOVO, no dia 1.º de Janeiro fluente.

GIL VAZ

AS GRANDES EXPLICAÇÕES

As moléstias mentais, as aflições morais e, especialmente, as moléstias físicas, falam inexoravelmente das vossas explicações.

Inútil dizer, que, em qualquer caso, é sempre o espírito que assiste e sofre pelo processo purificador. Meditai, hoje, sobre as moléstias físicas, as principais, como a tuberculose, a lepra, a cegueira, o cancer, etc. etc, muitas vezes, levam ao suicídio, quando não se possui a necessidade!

Mas meditai, especialmente, sobre o cancro, contra o qual a ciência se atira, procurando não somente debela-lo, mas aliviar os sofrimentos, atrozes como são. Estranho! O cancro é duplamente eloquente para os estudiosos do Espiritismo, quer no campo moral, quer no campo físico.

No campo moral, documenta a misericórdia divina; no físico, a rapidez da explicação; indubitavelmente, trata-se de um incarnado que tinha na consciência um passado bem triste. Eis em ação a misericórdia divina, permitindo-lhe purificar-se com uma doença,

não somente incurável, mas dolorosíssima.

Eu desejaria que os estudiosos do Espiritismo se aproximassem desses grandes infelizes... E uma agonia perene que arranca gemidos aos sofreadores e lágrimas aos assistentes: sim, porque carne e espírito se defrontam no "inexpremível da dor."

A lei do ritmo, que é a base da vida universal, parece paralisar-se no canceroso, visto que ele vive de soporíferos. Mas, o espírito está sempre desperto, pois é ele que expia e não a matéria: ai dele se não se eleva aos pés da Misericórdia Divinal!

Falei da lei do ritmo. Explicarei sucintamente.

A criatura, fisicamente compreendida, é uma reunião de células em ação contínua: o câncer é uma necrose parcial desse acervo, irrecarvel, que se espalha por todo o organismo, intoxicando-o ou melhor, apodrecendo-o.

O incarnado lava assim, totalmente, seu triste passado, para tornar ao «ritmo», com uma reincarnação mais pura, em caminho do Criador.

É sempre a história do filho pródigo.

Mariano Rango d'Aragona

DOS NOSSOS IRMÃOS ESPÍRITA DA JUVENTUDE ESPÍRITA DE UBERLANDIA, Recebemos a seguinte comunicação de sua nova diretoria

que regerá os destinos de sua constituição, durante o ano de 1945.

- Presidente
Vice-Presidente
1.º Secretário
2.º
1.º Orador
2.º
1.º Tesoureiro
2.º
1.º Procurador
2.º
Bibliotecário
Conselho Fiscal:

- Clóvis Cosar
Daniel Bueno
Ostévia de Sá
Luzia Bueno
Isabel Bueno
Elza Pereira
Antonio Pereira de Mello
Dimas P. de Novais
Ernestino Alves Teixeira
Marta Penha
Clécia Silva
Orozimbo Arantes, Maria
Bueno, Malilde Parreira e
Inhazinha Vitela.

Aos nossos irmãos eleitos auguramos os melhores êxitos e que a organização colha opimos frutos.

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Mário Albano de Oliveira, 10,00; Empório Coelho: 22 ks. macaráo. SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: Luiz Spessotto, 10,00.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI: Também e São Carlos do Pinhal: 234,00; São Carlos do Pinhal: 408,00; Ribeirão Bonito: 180,00; Trabizú 66,00; DouRADOS: 175,00; Boa Esperança e Cavião Peixoto: 144,00; Itápolis: 205,00; Santa Adélia e Pindorama: 288,00; Diversas localidades: 66,40; Uchôa: 155,00.

PRÓ NOVO FAVILHÃO:

CAJURU: Lista a cargo do Eurico Moreira Marques, 40,00. FRANCA: Um anônimo, 10,00, Alfredo Nogueira, 100,00, Um amigo, 15,00. MARCONDÉSIA: Jerônimo Del Arco, 105,00. CASA BRANCA: Lista a cargo do Antonio Soares da Silva, 32,00.

Em nome da CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC - levo a todos os meus sinceros agradecimentos, rogando a Deus dê a todos a devida recompensa.

O Provedor - José Russo.